

INTRODUÇÃO

Querida Dirigente!

É com muita alegria que iniciamos mais um ano de trabalho com as Apóstolas Luzentes de Maria de nosso Brasil Tabor!

A proposta para 2011 é aprimorar a vinculação ao Santuário e à Mãe de Deus. Por isso, queremos convidar todos os grupos de Apóstolas a conquistarem a sua Imagem Peregrina e a coroação dela como Rainha Luzente, também de nossas cidades.

Em especial no mês de **Maio** e **Outubro** sugerimos que preparem uma Missa em seu local para a recepção e coroação da Imagem Peregrina. Caso não seja possível fazê-la, enviamos sugestões de Vivências para celebrar esse momento especial com as Apóstolas. Vamos caminhar juntas!!!

Nas reuniões, os temas visam propiciar o crescimento e a união das Apóstolas para continuarem a assumir a missão de serem autênticas Princesas de Maria. Para que se concretize, é muito importante a sua participação como líder ativa, empenhada e fiel à missão de ser dirigente.

Desejamos um ano repleto de bênçãos especiais da Rainha Luzente!

Sua Equipe de Trabalho 2011.

Bianca Ribeiro do Nascimento – Brasília-DF

Marcela Lucindo Milanezi - Jacarezinho-PR

Monique Vaz da Silva – Mairiporã-SP

Suzana M. M. Guariente – Londrina-PR

INDÍCE

MARÇO

"Aqui é bom estar!" _____ pág 3

ABRIL

"A Mãe Peregrina se estabelece no grupo das Apóstolas" _____ pág 5

MAIO

Vivência para recepção da Imagem Peregrina das Apóstolas _____ pág 9

JUNHO

Capital de Graças _____ pág 16

AGOSTO

"Pelo Batismo, todos nos tornamos filhos do Pai" _____ pág19

SETEMBRO

"Ação Missionária: Congregados Heróis" _____ pág 21

Vamos coroar a Imagem Peregrina do Grupo de Apóstolas _____ pág 23

OUTUBRO

Vivência para Coroação da Imagem Peregrina _____ pág 26

NOVEMBRO

Meu amigo, Pe. Kentenich _____ pág 29

DEZEMBRO

Preparação dos nossos corações para a vinda do Menino Jesus _____ pág 31

MARÇO

“Aqui é bom estar!”

Objetivo:

Saber o que é o Santuário, tomar consciência de suas dimensões e entender todos os tipos de Santuário: Santuário-coração, Santuário-lar, Santuários filiais, Santuário Original.

Oração Inicial:

*“No santuário estamos reunidas,
Ali nossos corações ardem em amor,
Pela Mãe Três vezes admirável
Que, por nós, quer construir teu reino!” (RC n°4)*

Material:

- Jogo da Memória (**anexo 1**)

Dinâmica: JOGO DA MEMÓRIA

A intenção desta brincadeira é mostrar para elas toda a rede de Santuários e a vinculação destes Santuários com o Santuário Original.

A dirigente prepara o jogo da memória que trará imagens de vários tipos de Santuários.

Diálogo:

- Quais tipos de Santuários que vocês conhecem?
(deixem que falem)

Desenvolvimento:

O que é um Santuário?

Os Santuários são lugares sagrados onde o homem se encontra com Deus e onde Ele manifesta o poder e bondade através de Maria, que intercede por nós. Santuário é um lugar de graças. Nele Deus se aproxima do homem e o homem se aproxima de

Deus. É um lugar de peregrinação.

O que é um Santuário Mariano?

Deus se manifesta ali no Santuário, por meio de Maria que é a ponte entre o céu e a terra. Em nossos Santuários de Schoenstatt a Mãe de Deus se estabelece por meio de nossas contribuições ao Capital de Graças.

Os tipos de Santuário:

1. Santuário Original

O Santuário Original surgiu como fruto da Aliança de Amor, naquele dia 18 de outubro de 1914. Pe. Kentenich junto aos seminaristas convidam a Mãe de Deus a estabelecer-se ali, naquela Capelinha, a sua morada, para lá distribuir muitas graças.

2. Santuário filial:

As graças do Santuário Original estão presentes em muitos lugares do mundo onde por iniciativa da graça e inspiração divina se edificam réplicas do Santuário Original com uma missão para aquele determinado lugar onde existe a Família de Schoenstatt que contribui para o Capital de Graças. São lugares onde a Mãe de Deus está presente, como no santuário Original. 'A Mãe de Deus quer encontrar-se conosco, não só no Santuário original, mas também em todo mundo através de seus Santuários filiais. "

3. Santuário-Lar:

Nosso Pai e Fundador nos fala: *"Levem a imagem da Mãe de Deus e lhe dêem um lugar de honra em seus lares, assim eles se tornarão um pequeno santuário!"*. Por meio dos Santuários-lares a Mãe de Deus quer fazer surgir um ambiente religioso em nossas casas. Além dos santuários lares que são instituídos para nossas casas, ambientes de trabalho, muitas paróquias conquistam seus Santuários-Lares Paroquiais para que a Mãe se estabelecer ali e assim os paroquianos possam receber suas graças.

4. Santuário Coração:

Quando vivenciamos as graças do Santuário, do abrigo, da transformação e do ardor apostólico experimentamos o atuar da Mãe de Deus em nossa vida que nos quer ajudar a transformar nosso próprio coração num Santuário vivo, onde ela, como Mãe e Educadora possa revelar seus ricos dons de amor.

5. Santuário Peregrino (Imagem Peregrina):

A imagem Peregrina que recebemos em nossas casas parte dos Santuários levando as graças de nossa Mãe às famílias, aos estudantes nas escolas, aos enfermos nos hospitais, aos presidiários e aos trabalhadores no comércio e Indústrias.

Propósito:

Como vimos para a Mãe se estabelecer no Santuário. Ela precisa de nossas contribuições ao Capital de Graças. Então como propósito dessa semana, vamos pensar em contribuições bem práticas para o Capital de Graças (**anexo 2**) (ex: lavar a louça, arrumar a cama, etc.). Deste modo, nossa Mãe continue distribuindo graças a aqueles que visitam o Santuário.

Oração Final:

"Mater, hoje tive a alegria de experimentar como nunca em minha vida, o fato de que o Santuário é meu lar, o lugar através do qual chegarei por ti ao Pai eterno. Obrigada Mater, por se estabelecer no Santuário de forma especial, agora compreendi o pleno sentido disto, espero com grande anelo ir até lá, ir ao Santuário, cada vez que isso seja possível." (Bárbara Kast)

ABRIL

A Mãe Peregrina se estabelece no grupo das Apóstolas!

A Mãe de Deus vem ao nosso encontro!

Nota para dirigente!!!

Preparar anteriormente com a Assessora local, um dia no mês de Maio para recepção da Imagem Peregrina no grupo de Apóstolas, que deverá na medida do possível acontecer no Santuário ou na Paróquia.

Objetivo: Compreender o valor do Santuário Peregrino, o histórico da Campanha da Mãe Peregrina e preparar-se dignamente para acolher a Mãe Peregrina. Para as apóstolas

que já possuem a imagem peregrina esta é um ocasião para atualização do missionário e até uma oportunidade para reformar a imagem!

Material: para dinâmica-100 palitos de picolé, cola, tesoura, folha branca e lápis de cor; para o diálogo - foto do Santuário Peregrino, foto do Sr. João Luiz Pozzobon, carta da Rainha (**anexo 3**) - dentro de um envelope; para a tarefa - folhas brancas, lápis e envelopes.

Oração inicial:

*Senhor nosso Deus, ajuda-nos a viver a como verdadeiras Apóstolas da luz. Faça-nos pequenas princesas fiéis e comprometidas à obra de Cristo e Maria para a salvação do mundo. Amém.
Ave Maria...*

Dinâmica: dividir o grupo em duas equipes e pedir que cada equipe monte o Santuário com palitos de picolé. Podem colocar por dentro uma folha com o desenho da estampa da Mãe Rainha. Dar 20 palitos para a confecção, ganha a equipe que melhor montar o Santuário primeiro.

Diálogo:

Os Santuários, como vimos no encontro anterior, são lugares sagrados onde o homem se encontra com Deus e onde Ele manifesta o Seu poder e bondade. O Santuário da Rainha é um lugar de graças, ele tem diversas formas de se manifestar: Santuário original em Schoenstatt na Alemanha, Santuários filiais, Santuário-lar, Santuário-coração e Imagem Peregrina.

Hoje, vamos falar um pouco mais sobre a **Imagem Peregrina** da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

A Imagem Peregrina é o Santuário que vem até nós com suas graças. É uma forma que a Mãe de Deus encontrou para se aproximar de nós, vindo ao nosso encontro para nos visitar.

Vamos conhecer a história de um homem que de forma original compreendeu a presença de Mãe de Deus no Santuário Peregrino e quis levá-lo para todas as pessoas!

João Luiz Pozzobon nasceu em Ribeirão, Município de São João do Polêsine, Rio Grande do Sul a 12 de dezembro de 1904. Aos 12 anos deixou a escola para trabalhar na roça com seus pais. Foi um esposo e pai exemplar e teve sete filhos. Procedente de família profundamente religiosa, ele encontrou no Santuário de Schoenstatt e no contato pessoal com Padre José Kentenich, um novo sentido para sua vida.

No dia 10 de setembro de 1950, na cidade de Santa Maria – RS, a Irmã M. Terezinha entregou ao Sr. João Luiz Pozzobon uma Imagem de Maria, com a missão de levá-la às famílias e que assim chegasse até elas as graças do Santuário.

Sr. João visitava sempre o Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Ele amava muito a Mãe de Deus e queria que as pessoas também tivessem um grande amor à Maria. Por isso, ele levava essa imagem para visitar hospitais, escolas, asilos. Nossa Senhora também amava muito o Sr. João e o trazia em coração de Mãe. A partir do seu empenho e também da colaboração de muitas outras pessoas a Campanha da Mãe Peregrina foi sempre crescendo.

- A exemplo do Sr. João Luiz Pozzobon, como apóstolas, compreendemos o valor que tem o Santuário Peregrino da Mãe Rainha? Como é a nossa recepção quando uma pessoa importante vem nos visitar? Recebemos a Mãe de Deus da mesma forma? (deixar que falem)



Hoje tenho uma grande notícia para vocês!!!

(Mostrar o envelope com a carta da Mãe - **anexo 3** - dentro)

Diretamente do Santuário, a Rainha enviou para o nosso grupo de Apóstolas uma carta que nos traz uma grande notícia! Vamos ler!!!

“Minhas Queridas Apóstolas,

Bendito seja Jesus em nossos corações!

Estou muito contente com o grupo de Apóstolas Luzentes que vocês formam! Parabéns pelo empenho no ideal de ser luz para o mundo e a obediência aos ensinamentos do meu Divino Filho!

Quero, a partir de agora, estar ainda mais próxima de vocês!

Em Maio, chegarei até vocês por meio do Santuário Peregrino que partiu do Santuário, levando as graças que lá eu presenteio ricamente a todos os meus filhos e filhas na Aliança de Amor.

Com a minha Imagem Peregrina tenho certeza de que o grupo crescerá sempre mais como

Apóstolas Luzentes, sendo missionárias em todos os lugares, em casa, na escola e entre as amigas.

Confio que vocês me receberão com muito carinho nesta Imagem Peregrina e receberão de mim as graças do Santuário: abrigo, transformação e entusiasmo apostólico!

*Com amor e minha benção maternal,
Sua Mãe e Rainha."*

**Recebemos da Mãe Rainha uma grande notícia!!!
Ela irá presentear nosso grupo de Apóstolas com sua presença no Santuário
Peregrino!!! Irá chegar ao nosso grupo no mês que vem, nos trazendo suas
graças, amor e presença maternal!!!**

- Como está o nosso coração para recebê-la? (deixar que falem)
- De que forma podemos nos preparar para melhor acolhê-la em nosso grupo de Apóstolas? (deixar que falem)

Sugestões:

-conquista do Capital de Graças ao longo do mês, por meio do cultivo de um jardim espiritual para ornamentar o trono da Mãe de Deus com as seguintes sugestões de flores: Girassol da alegria, rosa do amor, lírio da pureza, violeta da humildade.
(anexo 4)

Tarefa: Em uma folha cada Apóstola irá escrever uma carta para a Rainha, dando à Ela as boas-vindas ao grupo, agradecendo a sua presença através da Imagem Peregrina. Elas devem dizer na carta como estão se preparando para recebê-la e quais as suas expectativas para esse encontro.

Conclusão: A presença da Mãe de Deus no Santuário Peregrino é viva e real! Recebê-la em nosso grupo é uma graça muito especial! Devemos nos preparar para sempre acolhê-la com alegria, ofertando o nosso amor e gratidão como filhas muito amadas.

Propósito: rezar todos os dias a oração de canonização do apóstolo João Luiz Pozzobon e oferecer como contribuição ao capital de graças.

Oração Final:

Querida Rainha Luzente agradecemos pelo presente que nos deste. Faça com que o santuário peregrino

*fecunde em nossa vida espiritual, em troca prometemos entregar-te muitas contribuições para o seu C.G.
"Ficamos nisso permanecemos fiéis"*

"Nada sem vós, nada sem nós"

Oração pela Canonização do Diácono João Luiz Pozzobon:

Deus, nosso Pai, fizeste de João Luiz Pozzobon um esposo e pai exemplar, um amigo dos pobres e um incansável peregrino. Ele dedicou sua vida a levar a Mãe e Rainha às famílias, hospitais, escolas e presídios, rezando o terço. Por isso Pai, confiante peço que, se for da Tua vontade, este Teu servo seja canonizado e, por sua intercessão, eu possa receber a graça que tanto necessito: (pedir a graça...) Assim rezo com Maria, a Grande Missionária, para a Tua Glória, o florescimento da Igreja e a santificação das famílias. Amém.

Obs. Dirigente, como sugestão, no anexo está a **Via-Sacra do Amor**, pois neste mês vivemos a semana Santa e poderá combinar com o grupo um momento para refletir e vivenciar esse tempo de penitência e conversão!

MAIO

Encontro de Recepção da Imagem Peregrina no grupo de Apóstolas

SANTA MISSA ou VIVÊNCIA

Notas para a dirigente:

SANTA MISSA

- **Priorizar nesse dia uma Celebração Eucarística para o Envio da Imagem Peregrina. Ver Liturgia (anexo 5)**
- **Ornamentar o lugar em que a Imagem Peregrina ficará durante a Celebração com as flores do Capital de Graças que elas conquistaram;**
- **Levar impresso cópias da Oração de recepção da Mãe Peregrina (anexo 6), que será feita ao final da Missa.**

Caso não houver maneiras de preparar uma Celebração Eucarística especial para o Envio, faça com o grupo a Vivência especialmente preparada para esse momento.

Vivencia para recepção da imagem da Mãe peregrina Luzente

- **Ornamentar o lugar em que a Imagem Peregrina ficará durante a Vivência com as flores do Capital de Graças que elas conquistaram;**
- **Prepara antecipadamente a encenação da história da Luzinha com duas Apóstolas.**
- **Levar impresso cópias da Oração de recepção da Mãe Peregrina, que será feita ao final da Vivência.**
- **Na medida do possível fazer a recepção da imagem no Santuário ao na Igreja !**

Fundo musical:

L1.Estamos no mês de Maio, o mês de Maria. Nosso Fundador diz que cada dia de Maio é um dia de Maria. Para nós, Apóstolas Luzentes , a Mãe de Deus é o grande exemplo que queremos seguir .

L2.Neste ano, como Apóstolas luzentes de Maria ,vamos receber um presente muito especial: a imagem de graças de nossa Mãe e Rainha, a Mãe Peregrina. A partir de hoje,ela irá peregrinar no nosso grupo de apostolas, visitaras nossas famílias, nossa escola e todos os lugares com os quais podemos convidá-lapara ir junto conosco.

Canto:Campanário

- **Entradas apóstolas durante o canto com a imagem da Mãe peregrina**

Luzente e a coloca no lugar que foi ornamentado para ela!

L2. Ser Apóstola Luzente de Maria significa: Schoenstatt é nosso lar. Aqui mora nossa Mãe, por isso nós nos alegramos em poder estar com Ela. Um filho conhece seu lar, a casa de sua mãe, por isso nós não devemos sair de Schoenstatt sem que conheçamos cada ângulo de nossa Capelinha. Eu me sinto em casa, quando lá estou. Fico forte, porque tenho um lar. As filhas de Maria de Schoenstatt devem e podem ter um lar aqui...

➤ **Uma apóstola entra e diz:**

O que é um lar? Por que o Santuário deve ser o nosso Lar?

L1. Nos Santuários de Schoenstatt a Mãe de Deus esta presente como Mãe Rainha Vencedora Três Vezes Admirável! Lá ela nos recebe e nos toma nos braços, como somente um Mãe pode! E ela espera que sejamos verdadeiras e genuínas apóstolas Luzentes, e o que significa ser genuína apóstola Luzente?

L2. Ser Apóstola Luzente de Maria significa: Nós glorificamos a Mãe Três Vezes Admirável. Nossa Mãe é Três Vezes Admirável porque se revelou maravilhosamente bondosa e poderosa. Ela nos quer bem, porque somos filhas de Deus. Seu amor para conosco será tanto maior, quanto mais ela puder contar conosco.

L1. Ser Apóstola Luzente de Maria significa: Eu tenho que trabalhar para a Mãe Três Vezes Admirável. Eu devo ser sua pequena apóstola. A Mãe precisa da ajuda de suas filhas. Como uma filha de Maria pode ser Apóstola? Aí podemos aprender muito dos primeiros... Os jovens que estiveram aqui no ano de 1914 se preparando para serem sacerdotes, presentearam a Capelinha à Mãe de Deus.

L2. Cheios de entusiasmo heróico (ousadia) eles presentearam verdadeiramente muitas ofertas à Mãe de Deus para que Ela se movesse a estabelecer-se na capelinha como lugar especial de graças, para distribuí-las. Em casa, na escola, na igreja, na praça de esportes, em todos os lugares, devem perceber que nós somos Apóstolas de Maria. Cada oferta, cada trabalho, cada oração entregamos a nossa MTA.

L1. Como os primeiros heróis também queremos oferecer o **nossos** capital de graças para que a Mãe de Deus se estabeleça em nosso meio, no nosso grupo de apóstolas e assim possa visitar os nosso lares.

➤ **Podemos levar as nossas cartinhas e/ou Capital de Graças (feitos nos**

encontros anteriores) para o altar em recepção da nossa querida Mãe peregrina luzente!

Canto: Filha de Rei

L2- Quando as pessoas não sabiam, nem quiseram fazer a vontade de Deus, os seus corações se fecharam para o bem e ali, não morou mais a luz.

L1- Mas Deus é só bondade! Ele nunca nos abandona! Ele enviou novamente a Luz para os nossos corações! Nasceu Jesus, nosso Salvador!

➤ **Uma apóstola vai á frente e diz:**

Jesus é a Luz do mundo! É o Sol que brilha na escuridão!

L2- Jesus irradia sua luz no Santuário com sua Mãe Maria! Mas ele também mora no meu coração!

➤ **Uma apóstola vai á frente e diz:**

Por isso sou Apóstola Luzente de Maria! Eu amo o Sol e quero sempre estar perto dele! Sou filha do Sol, filha da Luz! Irradiar a Luz é minha missão!

L1.- Nada pode nos afastar dessa grande missão! Nenhuma sujeirinha pode ofuscar nosso brilho de Apóstola!

L2- Mas... o que é brilhar ? Como podemos irradiar a luz de Cristo?

FUNDO MUSICAL ou canto: Somos apóstolas

➤ **Pode fazer a encenação desta história com duas apóstolas**

L1- Era uma vez uma menina... Chamava-se Lúcia, Lucia quer dizer luz, por isso todos a chamavam de Luzinha.

L2- Luzinha amava a Deus, a Mãe de Deus e o Santuário; mas também amava as flores, pois em sua casa havia um lindo e enorme jardim repleto de muitas flores.

L1- Sempre que ela podia, ia ao *Santuário* levar flores à sua Rainha, pois dizia: "sou uma princesa de Maria e Ela, a grande Mãe de Deus é minha Rainha, quero sempre homenageá-la com as mais belas flores do meu jardim!"

L2- E sempre alegremente, Luzinha seguia o seu caminho rumo ao Santuário. Ela

conversava com as borboleta, com as flores , sorria e cantava ! Era uma menina feliz!

L1- Certo dia uma mudança aconteceu no seu coração... Luzinha começou a ter inveja de uma estrela pois o seu brilho era maior e mais intenso do que o dela. O orgulho e a vaidade haviam penetrado em seu interior...

L2- Ela queria de todo jeito arrancar a tal estrelinha do céu... pois achava que somente ela , a pequena Lúcia, podia luzir diante de todos...

L1- Então, por algum tempo Luzinha deixou de ir ao Santuário... Seu coração estava endurecido, escuro, sua luz havia quase se apagado totalmente... Ela não era mais alegre, o orgulho e a vaidade haviam tomado conta do seu coração...

L2- As flores do seu jardim tornaram-se silenciosas, não queriam mais conversar com Luzinha, pois estava com o coração longe de Deus...

L1- Sendo assim, Luzinha caiu em si e se arrependeu do que tinha feito. Pegou então o seu tercinho e começou a rezar, pedindo ao Pai do céu e à Mãe de Deus, que o Espírito Santo abrisse o seu coração para que ela voltasse a ser uma menina repleta de luz e alegria!

L2- E com voz forte suplicou: Mãe de Deus vem me ajudar a ser novamente uma pequena apóstola do seu reino.

L1- Essa oração agradou a Mãe de Deus... E Ela em sua bondade aceitou o pedido de perdão! Luzinha verdadeiramente se arrependeu do seu orgulho e vaidade e começou uma vida nova, voltou a ser uma menina feliz e dedicada, pois se sentia novamente abrigada no coração da Mãe de Deus! A oração é nossa maior riqueza!

L2- E assim de mãos dadas com a Mãe de Deus, sorrindo e feliz Luzinha segue o seu caminho, e continua levando flores ao seu Santuário.

L1- E convidou mais meninas, para que elas brilhem como luz no mundo, e se deixem guiar pela Mãe e Rainha!

L2- Vendo seu exemplo e sua fidelidade, muitas meninas a seguiram e tornaram-se amigas da Mãe de Deus no Santuário e, por toda a parte via-se lírios e outras flores luzentes que perfumavam todo o caminho.

L1- Luzinha, enfim, repleta da luz divina, podia brilhar em todos os lugares, pois seu coração de Apóstola Luzente de Maria estava totalmente abrasado de amor pela Mãe

de Deus

L2- Como ela, nós também queremos brilhar e afastar todo o orgulho, vaidade e toda a escuridão.

L1. Com esta luz que levamos junto ao trono de nossa Mãe Peregrina Luzente queremos suplicar a Ela que nos ajude a sermos verdadeiras filhas de Rei, e sempre irradiar luz em nosso meio, que Ela nos ajude a brilhar em todos os lugares onde vamos: em casa, na escola, na família, nos passeios e também nos encontros e nas reuniões.

Canto: Tu és a Vencedora

➤ **Levar uma vela acesa até a Peregrina Luzente!**

L2. Neste momento queremos fazer nossa Romaria até o Santuário, lá nosso abrigo, nosso lugar de adorarmos Jesus presente na Eucaristia .

Duas apostolas vão à frente com Mãe Peregrina Luzente

➤ **Uma com a vela que foi levada**

➤ **Uma carregando as cartinhas do Capital de graças**

➤ **Duas segurando a bandeira das apostolas! (no local onde tiver a bandeira)**

Seguimos a peregrinação cantando ou rezando!

(No Santuário ou Capela)

➤ **Cada apóstola poderia ter a adoração em mãos!**

Canto: Deus é o sol

L2- Quando entramos no Santuário de Schoenstatt, somos presenteadas pelas bênçãos, que dimanam desta fonte de luz. A Mãe nos presenteia seu Filho! É o que podemos experimentar, quando nos aproximamos do Santuário e a porta está aberta.

L1. O que vemos primeiro sob nossos olhos é o Tabernáculo, onde Jesus está. E quando nos aproximamos mais, podemos ver também a imagem da Mãe Três Vezes Admirável. Ela nos mostra Jesus. Ela se alegra quando o amamos e honramos, num ato de adoração.

L2.L1 Querido Jesus, subimos ao Monte Tabor para permanecer contigo, para te

adorar... Mais uma vez estamos juntos, tu e eu. Sei que estás vivo no tabernáculo! Na Eucaristia, quero contemplar-te com os olhos da fé e ver-te todo iluminado e luzente!

L1. Jesus, tu és o Deus da Luz! És o Deus da claridade, em ti não há escuridão. Aqui quero permanecer silenciosa e não deixar que a distração atrapalhe este momento de oração.

L2- Adoremos a Jesus presente no Sacramento do Amor! Ele nos convida: Eu sou a Luz do mundo, quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida!

L1- Graças e louvores... (3X)

L2- Jesus, Luz da Luz! Sinal de amor, alegria, verdade e pureza. Nós te adoramos!

T. Jesus, imagem viva do Pai! Nós te adoramos!

L2- Jesus, nosso melhor amigo! Nós te adoramos!

L1- Jesus, tua presença aqui no altar é real e verdadeira, é a grande prova de amor para conosco.

T. Adoramos-te, em gratidão pelo dom da vida, por nossa família e amigos. Agradecemos cada coisa que nos presenteia em nosso dia-a-dia.

L1- Agradecemos pois podemos ter agora, no silêncio do nosso coração, um encontro mais pessoal contigo.

L2- Jesus, queremos ser para ti um grande presente. Como, também Tu se deste a nós.

L1- Queremos oferecer o nosso Capital de graças, que contém todo o nosso empenho pela santidade.

T. Descobrimos, Jesus, que a santidade não é somente dada àqueles que fazem coisas grandiosas, que morrem como mártires, ou são somente Padres e Irmãs, ou Reis e Rainhas. Mas que nós também podemos conquistar a santidade, e para isso temos um segredo. Sabe qual é?

L1- Fazer sempre o que causa alegria ao Pai do Céu, à Mãe de Deus.

L2- O Pe. José Kentenich, nos ensina que "O que agrada ao Pai faço sempre!"

T. Jesus, então para alcançarmos nossa santidade queremos nas pequenas coisas do

nosso dia-a-dia fazer somente o que agrada ao Pai do céu.

Canto: Mestre

L2. Querido Jesus, Tu hoje nos destes tantas alegrias, tantos presentes! Podemos aprender tanta coisa e recebemos o maior dom de todos: a Mãe de Deus que estabelece em nosso Santuário peregrino, que caminha conosco e sempre nos ilumina e fortalece.

Apóstolas respondem: Obrigada Pai

L1. Neste momento queremos todas juntas dar as Boas vindas para nossa Mãe peregrina Luzente rezando a oração de recepção:

Oração de recepção (anexo 6)

Querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt!

Grande é a nossa alegria e gratidão pelo compromisso que hoje assumimos de levar tua Imagem de graças que vai nos acompanhar em nosso grupo de Apóstolas. Ajuda-nos a viver nosso ideal de ser luz no mundo, em nossa casa, na escola e em qualquer lugar onde nós estivermos. O mundo não pode permanecer na escuridão. Somos tuas, querida Mãe! Transforma nosso pequeno coração, para que sejamos uma pequena Maria a irradiar luz e amor. Esta é a grande tarefa que hoje recebemos de tuas mãos. Por isso te pedimos ajuda-nos a viver os pontinhos das Apóstolas. Queremos diariamente nos consagrar a ti, selecionar tudo o que vemos, ouvimos e lemos e sempre nos encontrar com teu Filho Divino presente na Eucaristia na Santa Missa. Ajuda-nos para que possamos ser exemplo para muitas crianças, adolescentes e jovens. Amém!

JUNHO

Capital de Graças

“Oferto tudo o que sou e tenho”

Objetivo: Compreender que o Capital de Graças representa os esforços e os presentes do dia a dia que entregamos à Mãe e Rainha.

Material: para a dinâmica - cartolina com o título CAPITAL DE GRAÇAS; estrelas

coloridas recortadas (**anexo 7**); 2 folhas sulfites e canetas.

Oração inicial:

*Mãe, recebe todo o coração e toda a vontade,
que eu possa sentir o verdadeiro amor,
minha maior felicidade é devolver-te tudo me deste
sem reservas. Amém
Ave Maria...*

Dinâmica: A dirigente cola o cartaz escrito CAPITAL DE GRAÇAS em lugar visível e entrega para cada apóstola uma estrela (**anexo 7**) colorida, motivando-as a fazer uma boa ação para colar a estrela que recebeu no cartaz, uma de cada vez faz a ação e cola a estrela. Exemplo: rezar uma Ave-Maria, rezar a Consagração, dar um abraço na amiga, prometer se comportar na reunião, ajudar a dirigente, arrumar a sala no final do encontro.

A dirigente explica que o Santuário vive do Capital de Graças e que por isso é tão importante que ofereçamos pequenas e grandes contribuições para que o Santuário continue nos trazendo bênçãos e graças.

Diálogo:

A vida em nossos Santuários depende do Capital de Graças. Eles são presentes e sacrifícios que ofertamos à Mãe de Deus para que os transforme em graças para todos os seus filhos.

Podemos depositar no Capital de Graças nossas alegrias, boas ações, melhorar na escola e no tratamento com os pais, irmãos e amigos, pequenas renúncias como: deixar de comer doce, refrigerante, balas. A Mãe recebe tudo isso e nos retorna em graças especiais e necessárias para a nossa vida e nossa família.

O Capital de Graças é nossa resposta de amor ao seu amor. A Rainha nos chama aproxima-se, dá-nos o seu amor, quer educar-nos, formar-nos à imagem de seu Filho e fazer-nos participar da construção de seu reino.

-Podemos ficar sem colaborar nem contribuir com a minha parte a essa corrente de amor?

“Maria, nada sem Ti, mas também, nada sem nós!”

Cristo no Novo testamento nos ensina a importância da contribuição ao Capital

de Graças.

(Pedir que uma apóstola leia)

Parábola dos Talentos

Mt, 25, 14-30

(O reino dos Céus) "Será também como um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens. A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, segundo a capacidade de cada um. Depois partiu. Logo em seguida, o que recebeu cinco talentos negociou com eles; fê-los produzir, e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebeu dois, ganhou outros dois. Mas, o que recebeu apenas um, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor. Muito tempo depois, o senhor daqueles servos voltou e pediu-lhes contas. O que recebeu cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco: - Senhor, disse-lhe, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei. 'Disse-lhe seu senhor: - Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor. O que recebeu dois talentos, adiantou-se também e disse: - Senhor, confiaste-me dois talentos; eis aqui os dois outros que lucrei. Disse-lhe seu senhor: - Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor. Veio, por fim, o que recebeu só um talento: - Senhor, disse-lhe, sabia que és um homem duro, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Por isso, tive medo e fui esconder teu talento na terra. Eis aqui, toma o que te pertence. Respondeu-lhe seu senhor: - Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semei e que recolho onde não espalhei. Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu. Tirai-lhe este talento e dai-o ao que tem dez. Dar-se-á ao que tem e terá em abundância. Mas ao que não tem, tirar-se-á mesmo aquilo que julga ter. E a esse servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes".

Da mesma forma, acontece com as nossas contribuições ao Capital de Graças, assim como os talentos devemos multiplicá-las; quanto mais renúncias, orações, sacrifícios e alegrias oferecermos a Mãe de Deus, mais bênçãos a Mãe terá para distribuir para aqueles que mais necessitam.

E Ela apresenta a Jesus seu filho; Jesus transforma nossas ofertas em graças, devolve para a Mãe, para que a partir do Santuário, Ela distribua em abundância.

Dessa forma, conseguiremos ser missionárias, assim como seu João Pozzobon foi, pois, ele fazia com que o Santuário Peregrino chegasse a vários lugares. Da mesma forma, nossas contribuições chegam em forma de graça em diferentes locais.

-O que ofereço a Nossa Senhora? Faço-o como presente de amor?

-Entrego-lhe também minhas alegrias? Ofereço-lhe também meus sofrimentos e fracassos?

-Quando vou ao Santuário, lembro-me de entregar-lhe meu Capital de Graças? O que pode me ajudar a lembrar?

Devemos lembrar que o Caderno que acompanha a Imagem Peregrina é uma excelente forma de registrar nossas ofertas ao Capital de Graças! Vamos utilizá-lo da melhor forma possível e escrever para a Mãe como está o nosso coração e caminhada ao lado dela!

Tarefa: Separar o grupo em duas equipes e pedir que dentro do tempo estipulado, cerca de 10 minutos cada equipe escreva em uma folha o que podem oferecer como Capital de Graças para a Mãe de Deus. Ao final, a dirigente recolhe as duas listas e analisa com todo o grupo, julgando se os itens correspondem ao Capital de Graças, ganha a equipe que mais escrever itens corretos para oferecer à Mãe.

Conclusão: Conforme vimos nessa reunião todo ato feito com amor, toda pequena renúncia, todo “gesto” de amor, nossa Mãe recebe com gosto em seu Capital de Graças. E nós como Apóstolas Luzentes de Maria devemos cumprir esse compromisso com muita fidelidade para que o Reino da Rainha, o Santuário, cresça sempre mais!

Propósito: Oferecer aos pais mais ajuda nos afazeres de casa como oferta ao Capital de Graças.

Oração Final:

Recebe, Mãe e Rainha todos os meus pequenos sacrifícios e alegrias como oferta ao Capital de Graças. Obrigada por tua proteção e bondade em minha vida Que eu saiba responder com atos de bondade e perdão. Transforma essas ofertas em generosas graças para todos os que se abrigam em teu Santuário. Amém.

AGOSTO

“Pelo Batismo todos nos tornamos filhos de Deus, filhos do Pai.”

Objetivo:

Mostrar para as Apóstolas a importância do Batismo na sua vida cristã. Fazer uma ligação com o “ser missionária” trabalhando assim o lema delas.

Oração Inicial:

Pai, Filho e Espírito Santo! A ti nosso amor, adoração e gratidão. Desde o nosso Batismo habitas em

nós! Somos uma Igrejinha da Santíssima Trindade. O meu coração é um pequeno Céu, porque é morada de Deus. Ajuda-nos a termos fé neste grande mistério de amor e que tornemos sempre mais uma bela Igrejinha onde rendemos glória a ti Pai que nos criou, a ti Filho Jesus que deu a vida por nós na Cruz e a ti Espírito Santo que nos santifica. Amém.

Material: Caixa de presente devidamente embalada contendo doces, (não pode revelar às meninas o que a caixa contém), Capital de Graças (**anexo 8**) sobre o a ação missionária.

Dinâmica:

Passará entre elas uma caixa fechada, da qual as meninas não sabem o conteúdo. A dirigente informa a 1º a receber a caixa que ela deverá passar para uma menina com uma determinada qualidade que será colocada pela dirigente, (Exemplo: organizada, criativa...) assim a última a receber a caixa deve ser tida como caridosa, e dividir o conteúdo da caixa com as demais.

Diálogo:

- Antes de abirmos o presente o que aconteceu?

Desenvolvimento:

O presente passou por todas e entregamos às nossas amigas, falando uma qualidade dela. Assim também acontece com a nossa vocação. No batismo Deus colocou a semente da vocação no coração de cada um de nós. Por meio dele nascemos para nossa vida de Igreja e tornamo-nos verdadeiras filhas do Pai.

O Batismo é um renascimento, não do nosso corpo, mas do Espírito Santo que vem até nós, Ele tem o poder de purificar e enriquecer cada pessoa. Por meio do Batismo, a alma recebe os dons que deveriam pertencer a todos, mas foram perdidos através do pecado.

Uma vocação que todas temos em comum é o de ser missionárias.

A partir do momento que dividimos os dons que o Pai nos deu, estamos praticando nosso espírito missionário.

Espírito que conquistamos, quando estamos ligadas com a Mãe de Deus, quando ela vive em nosso meio (Imagem Peregrina) e dentro de nós, morando em nosso coração.

Quando convidamos a Mãe para morar dentro de nós, Ela nós ajuda a seguir aquilo que Deus nos ensina que é a ser Luz para o mundo, uma Apóstola da Mãe e uma pequena Missionária.

Ser uma missionária do Pai é agir como a Mãe agiria como por exemplo: ajudar um amiguinho no colégio, falar coisas boas quando alguém está triste, convidaras

amiguinhas para participar das Apóstolas, brilhar como uma princesa.

Para colocarmos em prática esse espírito que alegra a Mãe, vamos oferecer cada ação missionária como um capital de graças e assim ser Luzes cada vez mais brilhantes no mundo.

Tarefa:

Jogo da Adivinhação: A dirigente divide as meninas em duplas e cada par deverá representar uma ação missionária, de modo que as restantes tentam descobrir o que elas estão fazendo, a dupla que acerta primeiro é a próxima a apresentar.

Proposta:

As apóstolas deveram pesquisar e trazer na próxima reunião a “certidão de batismo” (**anexo 9**), e compartilhar com o grupo em um tempo na seguinte reunião.

Oração Final:

Querida Mãe de Deus!

Queremos agradecer que desde o Batismo fomos chamadas a sermos Apóstolas. Sabemos que esta graça também nos traz obrigações e por isso nos esforçamos para brilhar sempre com mais intensidade. Ajuda-nos Mãe, para que consigamos cumprir nossa missão de ser luz no mundo. Esteja sempre conosco em todos os momentos! Amém

SETEMBRO

Ação Missionária: Congregados Heróis

Objetivo: Retomar o tema da ação missionária como vocação assumida desde o Batismo (apresentar as carteirinhas de Batismo confeccionadas pelas Apóstolas em casa) e conhecer mais a história dos congregados heróis como forma de impulsionar o compromisso de ser missionárias da Mãe de Deus.

Material: para a tarefa: folhas sulfites, lápis de cor, cola, tesoura;

Oração Inicial: No Rumo ao céu os números 14 à 16

Dinâmica: Confeção de um mural com as carteirinhas de batismo das Apóstolas. Cada Apóstola deverá apresentar os dados contidos na carteirinha sobre o seu batismo e após

isso deixar exposta no mural que a dirigente deverá providenciar para essa reunião.

Nota para a dirigente!!!

É interessante a dirigente fazer uma breve recordação da reunião anterior ressaltando a importância do Batismo como o início da vida cristã e do compromisso de ser missionárias.

Diálogo:

- De que forma podemos convidar mais pessoas para participarem do Reino da Rainha?

Nota para a dirigente!!!

A próxima parte da reunião pode ser feita de duas maneiras de acordo com o grupo de Apóstolas. Se o grupo for de iniciantes deve-se relatar o início do Movimento de Schoenstatt e a participação dos congregados e do Padre José Kentenich (parte 1). E para o grupo que já conhece a história, deve-se ir direto para o outro parágrafo (parte 2). Sendo que a dirigente deve analisar anteriormente o que é melhor para o seu grupo.

Parte 1) Vamos conhecer o início da história do Santuário de Schoenstatt!

Fazer um breve resumo!

Parte 2) Algumas de nós já conhecemos um pouquinho sobre os congregados heróis como José Engling e o Pe. José Kentenich e devemos nos recordar que eles se empenharam bastante para fundar e crescer o Santuário da Mãe de Deus. Com a finalidade de divulgar de forma criativa as riquezas do Reino da Mãe, o Pai e Fundador lançou a idéia de fazer uma revista. O nome dela era MTA (Mater Ter Admirabilis – nome em latim que significa Mãe Admirável) e foi criada em 1916 durante a Guerra na Alemanha.

Dentro de poucos meses a revista alcançou uma divulgação extraordinária, chegando a atingir 2000 assinaturas. Em 1918, a revista começou a ser levada também aos congregados militares que estavam na Guerra. Assim a revista MTA era lida por outras pessoas que passaram por meio dela a participar ativamente do Movimento de Schoenstatt e do Santuário da Mãe de Deus.

- E nos dias de hoje, que meios de comunicação poderiam colaborar na nossa ação

missionária de sermos Apóstolas Luzentes de Maria?

- Será que já existe na Internet divulgação sobre o Santuário da Mãe de Deus e sobre as Apóstolas Luzentes de Maria?

O Movimento de Schoenstatt e os Santuários estão hoje espalhados pelo mundo inteiro, sendo vários os sites de divulgação das comemorações e a vida que acontecem ao redor do Santuário de cada localidade e há o site oficial do Movimento: <http://cmsms.schoenstatt.de/pt/>

No Brasil há um importante e atualizado site sobre todo o Movimento de Schoenstatt no país que é o site da Mãe Peregrina. Lá encontramos matérias sobre os diferentes locais em que há Família de Schoenstatt e informações sobre os heróis e sobre o Pe. José Kentenich. O site é www.maeperegrina.com.br

Sobre as Apóstolas Luzentes de Maria há o blog feito pela Jufem de Atibaia no qual encontramos fotos e novidades sobre as Apóstolas de todo o Brasil!

O site é: <http://jufematibaia.blogspot.com/search/label/ALM>

Nota para a dirigente!!!

Se quiser também é interessante falar sobre a existência da Revista Tabor em páginas, se tiver uma para mostrar, seria bem legal, pois seria algo bem concreto para as Apóstolas!

Tarefa: Como no próximo mês, Outubro, será a coroação do Santuário Peregrino, devemos fazer convites a outras meninas para participar desse momento e assim começar a participar das Apóstolas. Então, cada Apóstola deverá ficar responsável de convidar ao menos uma menina e confeccionar um convite especial. Uma sugestão bem interessante seria fazer esse convite em forma de revista para lembrar a revista MTA. Nela deve ter o convite para a coroação, mas conter também notícias sobre as apóstolas, jogos como caça palavras como forma de atrair as meninas que receberão o convite a participar do grupo de Apóstolas. Outro item muito importante é a dirigente antes de essa atividade ter as informações do local, da data e do horário da coroação para ser passado corretamente às Apóstolas.

Conclusão: Vimos nessa reunião que para sermos verdadeiras missionárias, nas diversas

épocas, é preciso muita dedicação à tarefa de levar as riquezas e graças do Santuário da Mãe de Deus por meio de muitos meios como foi a Revista MTA. A partir desse exemplo tão rico, queremos nos impulsionar a sempre assumir a nossa ação missionária convidando outras pessoas a vivenciar que é muito bom estar junto da Mãe de Deus e de seu Santuário.

Propósito: divulgar os diversos meios de comunicação passados na reunião para outras pessoas, além de convidar outras meninas para participarem da coroação em Outubro.

Oração Final: *“Torna-nos semelhantes à tua imagem,
como tu, passemos pela vida: fortes e dignos,
simples e bondosos, espalhando amor, paz e alegria.
Em nós percorre o nosso tempo, Preparando-o para Cristo.”
Rumo ao céu (No. 609)*

SETEMBRO

Vamos coroar a Imagem Peregrina do Grupo de Apóstolas!

“Nossa vida à nossa Rainha!”

***** Nota para a dirigente:**

Dirigente, combine com as Apóstolas ao final deste encontro algum tipo de apresentação para o dia da Coroação da Imagem Peregrina, explique que é uma forma de presentear a Rainha no dia de sua coroação. Sugerimos que cada grupo da cidade, mas caso houver só um grupo subdivida-o em grupinhos menores, e dê para cada um fazer um tipo de homenagem, exemplo: dança, teatro, jogral, cantar uma música, usar a criatividade!

O dia da Coroação da Imagem Peregrina do seu grupo de Apóstolas ocorrerá em Outubro e deverá ser solene.

Nesse livro colocamos no mês de Outubro uma sugestão de Liturgia para a Missa da Coroação da Imagem Peregrina e uma sugestão de Vivência, caso não tenha como celebrar uma Missa especial para a Coroação!!!

Por isso, é importante combinar com elas que tipo de apresentação será feita nesse dia, com o objetivo de prepararem algo de especial para a Mãe e possam compreender a

dimensão desse dia solene para o grupo e para as suas vidas. ***

Objetivo: Ressaltar importância da coroação da Mãe de Deus e começar a preparação para a coroação da Imagem Peregrina do grupo de Apóstolas.

Oração Inicial:

*“Rainha, eu creio em vosso poder,
Ó Mãe Admirável, eu creio sem ver.
Vossa soberania vitoriosa me dá
Alento e confiança que não falhará.
Eu vos amo, ó Mãe, que sempre me amais.
Eu vos amo também quando nada me dais.
Aumentai a minha fé, confiança e o ardor.
Em tudo me dai conhecer vosso amor. Amém!”*

Material: para a dinâmica – 2 jogos de quebra-cabeças (**anexo 10**); para a tarefa- 2 papéis por Apóstola e lápis de cor; para o Capital de Graças- um papel em formato da coroa da Rainha Luzente (**anexo 11**).

Dinâmica: Atividade do quebra-cabeça. As Apóstolas, divididas em dois grupos competem para ver quem monta o símbolo das Apóstolas Luzentes de Maria primeiro e depois fazer perguntas sobre o significado de cada parte do símbolo e ir relembRANDO-as.

Diálogo:

Na nossa 1ª reunião desse ano, relembramos a bonita renovação da coroação da Rainha Luzente no encontro que ocorreu em Atibaia no ano passado. Agora que temos uma Imagem Peregrina do grupo de Apóstolas, temos a oportunidade de também coroar a Mãe de Deus. Toda coroação é um ato de amor no qual reconhecemos que Ela ultrapassa todas as criaturas em beleza, perfeição e santidade, por isso é a nossa Rainha!

O nosso Pai e Fundador Pe. Kantenich ensinou-nos que devemos coroar várias vezes a Mãe de Deus ao longo de nossas vidas a fim de renovar o compromisso de que Ela deve permanecer para sempre a Regente, a Mãe e a Rainha de nossas vidas!

Como Maria é nossa Mãe, ao coroá-la, tornamo-nos suas Princesas, pois somos

suas Filhas Prediletas e fomos chamadas pessoalmente pelo nosso nome. Para realmente sermos dignas de recebermos esse título de nobreza, devemos fazer a nossa parte que é ofertar continuamente à Mãe de Deus o nosso amor por meio de sacrifícios, alegrias e tudo o que acontece em nossas vidas.

Tarefa: *Por que a Mãe é Rainha e Nós suas Princesas?*

Pegar a Imagem Peregrina do grupo de Apóstolas e deixar no centro da sala. As Apóstolas deverão escrever qualidades da Mãe de Deus em que explicitem o porquê Ela é Rainha. Logo depois, cada Apóstola receberá outro papel no qual escreverá o seu nome em forma de acróstico para em cada letra colocar uma característica de uma verdadeira Princesa de Maria. A dirigente deve guardar esses papéis que serão usados na vivência do dia da Coroação em Outubro.

Conclusão: Depois de refletir a importância de coroar a Mãe de Deus, queremos afirmar um compromisso para em Outubro desse ano, mês da primeira Aliança de Amor, coroarmos o nosso Santuário Peregrino. E como vimos, o verdadeiro brilho da coroa depende de cumprirmos com fidelidade o Capital de Graças. Por isso, devemos combinar como será a nossa preparação para esse momento tão especial!

Propósito:

Entregar a coroa da Rainha Luzente para ser o **Capitalário** (local em que anota o Capital de Graças- **(anexo 11)** em preparação para a coroação. Dependendo de quanto tempo falta para a data da coroação organizar o Capital de Graças para que as Apóstolas conquistem cada parte da coroa ao fazer determinado sacrifício.

Oração Final:

ACEITA, Ó MÃE (Hino de Coroação)

*Leitor 1. Rainha, você brilha no caminho, você é a mais luzente/
és Rainha agora e sempre!*

Todas: Aceita, ó Mãe, a coroa que preparamos com amor e carinho para ti!

*Leitor 2. Rainha, o seu brilho é meu brilho, vem andar sempre comigo/
seja a minha protetora!*

Todas: Aceita, ó Mãe, a coroa que preparamos com amor e carinho para ti!

Leitor 3. Vamos viver juntas o presente, pois a Rainha é luzente/ quer o mundo transformar!

Todas: Aceita, ó Mãe, a coroa que preparamos com amor e carinho para ti!

Outubro

Encontro de Coroação da Imagem Peregrina no grupo de Apóstolas

SANTA MISSA ou VIVÊNCIA

Notas para a dirigente:

SANTA MISSA

- Priorizar nesse dia uma Celebração Eucarística para a Coroação da Imagem Peregrina. Ver Liturgia (anexo 12)
- Ornamentar o lugar em que a Imagem Peregrina ficará durante a Celebração;

Caso não consiga preparar uma Celebração Eucarística especial para a coroação , faça com o grupo a Vivência especialmente preparada para esse momento.

Vivencia de coroação da Mãe Peregrina Luzente!

- Ornamentar o lugar em que a Imagem Peregrina ficará durante a Vivência
- Preparar antecipadamente a encenação da história da Luzinha com

duas Apóstolas.

Material: levar os papéis feitos na reunião de Agosto com os nomes das Apóstolas em forma de acróstico, barbante para fazer o molde da coroa no chão e uma vela para cada Apóstola.

Abertura

Fundo musical

(Entra uma Apóstola de cada grupo com a Imagem da Peregrina do seu grupo e coloca no altar ornamentado previamente preparado.)

Leitor: Hoje estamos aqui reunidos para vivenciar a coroação da Imagem Peregrina dos grupos de Apóstolas de nossa cidade. Esse momento é único, pois cada Apóstola preparou-se para ele com muito amor durante esses meses. Queremos fazer uma grande festa para a Mãe de Deus, a nossa Rainha! Como sinal de gratidão a Ela, cada grupo de Apóstola irá homenageá-la

Apresentações **(organizar a ordem das apresentações antecipadamente)**

(Colocar no chão o molde de barbante da coroa, esse deve ser de um tamanho que seja possível todas as Apóstolas depositarem sobre ele a sua vela)

Leitor: Agora antes de coroarmos a Rainha vamos fazer uma breve vivência com a participação de todos os grupos de Apóstolas.

(Cada Apóstola individualmente deve entrar com o papel, feito na reunião de Agosto, em que está escrito o seu nome em forma de acróstico, e entregá-lo à Imagem Peregrina, que deve estar no centro da coroa de barbante e pega uma vela que se encontra perto das Imagens Peregrinas depositando-a sobre o molde de barbante com a finalidade de formar uma grande coroa de velas. Enquanto as Apóstolas vão fazendo isso, deve-se ler o que está escrito abaixo e depois se pode começar a tocar músicas relacionadas à coroação e à Mãe de Deus).

Somos o brilho da coroa de nossa Mãe!

Leitor 1. Como é grande e bela a nossa Rainha! E essa beleza provém da escolha para ser a Mãe de Deus e, por causa disso, Deus lhe deu um mar de virtudes que inundou o seu coração.

Leitor 2. Ela merece a coroa mais bela que somos nós suas filhas. Fomos escolhidas pela Mãe de Deus para sermos apóstolas em seu reino. Ela quer aparecer de forma viva em seu Santuário através de nós, as filhas prediletas do Reino.

Leitor 1. Ser Maria para o mundo significa também ser Rainha. Ser imagem de sua dignidade, de seu ser nobre, belo e régio. Esta é uma saudade profunda que se oculta no coração de cada menina.

Leitor 2. Não existe nada mais belo neste mundo do que poder contemplar uma mulher nobre.

Leitor 1. Como é bonito ser nobre, pura e régia no pensar, falar e em seu comportamento. O mundo tem saudade de encontrar meninas ousadas firme em seus princípios.

Música da Coroação enquanto uma Apóstola coroa.

NOVEMBRO

Meu Amigo, o Padre Kentenich

Objetivo: Aprofundar o vínculo com o Pai e Fundador e aprender com o seu exemplo

a sermos personalidades firmes por meio da consagração à Mãe de Deus.

Material: cartolinas vermelhas; barbante; colares feitos de barbante com corações (**anexo 13**) recortados na cartolina azul; a Imagem da Mãe Peregrina do grupo de Apóstolas; caixinha com frases do Pai e Fundador (**anexo 14**); cola.

Oração inicial:

Ave Maria por tua pureza conserva puro o meu corpo e minha alma. Abre-me largamente o teu coração e o coração do teu Filho. Obtém-me um profundo conhecimento de mim mesma e a graça da perseverança e fidelidade até a morte. Amém

(Oração do Pe. Kentenich quando tinha nove anos)

Dinâmica: Essa dinâmica tem como objetivo lembrar um fato muito significativo da vida do Pai e Fundador. Aos nove anos, quando a sua mãe levou-o ao orfanato, consagrou-o à Mãe de Deus e como oferta desse acontecimento ela colocou um colar de ouro na estátua da Mãe de Deus. Esse dia marcou profundamente a vida do Padre Kentenich e também do nosso Movimento de Schoenstatt. E assim nós, como Apóstolas, queremos a cada momento de nossa vida consagrar-nos à Mãe de Deus. Para representar esse compromisso vamos ofertar os nossos corações.

Cada Apóstola receberá um pedaço de cartolina vermelha com o qual deverá confeccionar um coração e nele deverá escrever o seu nome e o que quiser pedir à Mãe de Deus.

Após isso, a dirigente deve amarrar barbante em cada coração vermelho para que forme um colar e a Apóstola oferte à Imagem da Mãe Peregrina. Depois de cada Apóstola ofertar o coração vermelho à Mãe de Deus, a dirigente entrega o colar com o coração azul, simbolizando o manto da Mãe de Deus que lhe entrega o seu coração em troca.

Diálogo:

Como estamos em Novembro, mês do aniversário de nosso Pai e Fundador Padre José Kentenich (16-11-1885), queremos aprender com o seu exemplo deixarmos educar pela Mãe de Deus. Por isso, vamos conhecer um pouco mais sobre a história desse grande Apóstolo de Maria em especial a sua infância.

-Como vocês acham que foi a infância do nosso Pai e Fundador? (deixar que falem)

O Padre José Kentenich nasceu em 16 de novembro de 1885 em Gymnich, na Alemanha. A data de seu batismo é 18 de novembro. Aos nove anos, sua mãe levou-o para morar no orfanato, consagrou-o a Maria e como sinal desse importante compromisso depositou um colar de ouro na estátua da Mãe de Deus no dia 12 de abril de 1894. A partir de então, Ela educou-o de maneira mais profunda, sendo fundamental para formar a personalidade livre e firme do Pai e Fundador desde a sua infância.

Para o Padre José Kentenich, aquele momento foi tão especial que ele considerava-o como o início do Movimento de Schoenstatt.

Ao lembrar esse fato, queremos ver que a Mãe de Deus se faz bem presente na vida de todos os seus filhos que se consagram a Ela e que colabora para que eles sejam sempre melhores como pessoas, tornando-se exemplos de vida como tão bem demonstrou o nosso Pai e Fundador.

E hoje podemos nos perguntar:

- De que forma posso aumentar o meu amor e a minha confiança na Mãe de Deus principalmente agora que acabamos de coroá-la no Santuário Peregrino do grupo de Apóstolas?
- Quais são as características que o Padre José Kentenich quer nos transmitir para continuar sendo exemplos de Apóstola Luzente de Maria?

Tarefa: A dirigente passa a caixinha com as frases do Fundador (**anexo 14**) entre as Apóstolas, para que cada uma pegue uma frase e reflita sobre o que recebeu. Cada Apóstola deve falar para o grupo a frase recebida e o que ela representa em sua vida, tornando-se verdadeira Apóstola. Após falar a dirigente cola a frase no coração azul que está no colar anteriormente recebido.

Conclusão: O Padre José Kentenich deixou-se educar pela Mãe de Deus e assim tornou-se um grande sacerdote e exemplo de filho. Isso nos ensina a sermos cada vez mais firmes e confiantes no amor da Mãe de Deus.

Propósito: Viver o que está escrito na frase que recebeu do Pai Fundador e lembrar-se de que a Mãe nos educa e ajuda nas pequenas coisas do dia.

Oração Final:

Querido Pai do Céu, sempre me dizem que és tão bom, amigo das crianças e que gostas muito de ajudar a todos os que te pedem. O Padre Jose Kentenich também gostou muito das crianças, aqui na terra;

*ajudou e ensinou a todas a amar muito a Ti e a Mãe Celestial.
E agora que ele está no céu, pode nos ajudar ainda mais. Ouve Pai Celestial e atende todos os pedidos que o Pe. José Kentenich te faz por mim. Ajuda-me! Eu vou me esforçar para obedecer aos meus pais e professores e a ser bom para com meus irmãos e amigos.
Mãe do Céu, dá-me tua ajuda que o Pe. Kentenich seja logo proclamado santo.
Amém!*

DEZEMBRO

Preparação dos nossos corações para a vinda do menino Jesus

Oração Inicial:

“Querido Menino Jesus, tu te fizeste homem para que pudesse estar entre nós. Queremos te presentear o nosso coração, para que ele se torne um bercinho bem acolhedor para ti a fim de que Nossa Senhora possa reclinar-te nele, e assim nosso coração seja santificado.

Agradecemos por tudo que nos ensinaste até hoje e por olhar com carinho para todos os nosso desejos. Pedimos que olhes especialmente por aqueles que sofrem e pela canonização de nosso Pai e Fundador”

Objetivo:

Mostrar o verdadeiro sentido do Natal e importância de nos prepararmos para essa data.

Material:

- Cópias do desenho do Presépio (**anexo 15**).
- Papel para escrever a carta e colar o presépio.
- Bíblia.
- Lápis, canetinha, giz, etc.

Motivação:

(Pode ser para as apóstolas até 8 anos)*“A história do pequeno caracol Juquinha”*

Era uma vez, um país muito distante daqui, onde vivia um pequeno caracol com nome Juquinha. Era idoso e muito sábio. Sobre as costas, carregava uma bela casinha, na qual o sol brilhava num colorido maravilhoso. Às vezes Juquinha escutava as conversas dos homens. Eles falavam de um profeta muito antigo de nome Isaías. E este dizia: “O povo que vive na escuridão, verá uma clara luz!” (Is. 9,2)

Juquinha vivia na alegre expectativa dessa luz e acreditava firmemente que seria alguém que sabia refazer e curar tudo o que havia quebrado a terra e estava doente. Deu-lhe o nome de Salvador do mundo.

O caracol Juquinha esperou por muito tempo a grande luz, o Salvador do mundo. Em sua tão longa vida, nunca ele havia visto tanto sofrimento, tantas desgraças e dores, que até sentia o grande peso de sua casinha nas costas. Parecia que tudo era um fardo muito pesado que o oprimia. Mas agora, todos os dias, estava esperando Aquele do qual o profeta dissera que tiraria todo o peso dos homens.

Um dia Juquinha teve uma sensação de que algo especial aconteceria. Juquinha murmurou: “Há algo no ar. Creio que chegou a hora que vai nascer o Salvador do mundo. O Profeta diz que ele nascerá e Belém. Por isso, ponho-me logo a caminho, lentamente, refletindo, pensativo com alegria e cheio de esperança.

*(*Pinte o caracol Juquinha*)*

Juquinha encontrava-se a caminho para Belém. Havia-se arrastado bem sozinho, por longos trechos de estrada. E foi bom, pois tinha que refletir sobre tantas coisas. Um dia encontrou um burrinho num belo gramado.

O burrinho era mal-humorado. Juquinha chegou e perguntou-lhe se estava no caminho certo para Belém, o burrinho disse que não poderia informar pois os humanos diziam que ele *era bobo*. *O caracol muito espantado disse que isto não era verdade que ele era muito bondoso e um dia ainda carregaria o Salvador em suas costas, assim como Ele fará por toda a humanidade. E ainda o caracol Juquinha convidou o Burrinho para ir até Belém com ele. Cheio de alegria o burrinho aceitou este convite e justo continuaram a caminhar.*

*(*Pinte o Burrinho*)*

Com o passar do tempo, Juquinha ficou bem cansado em seu caminho a Belém. Percebeu que

alguém os seguia e gozava deles. O Juquinha percebeu que era um pastorzinho aleijado que ria deles, muito intrigado perguntou-lhe o que tanto lhe causava os risos. O pastorzinho disse que o Juquinha, assim como ele, andava com dificuldade e os dois não serviam mais para nada. O Juquinha disse que não precisava correr para ser útil a alguém, que ele poderia fazer muitas outras coisas com suas mãos. O pastorzinho ficou super contente. O Juquinha disse que estava indo visitar o Salvador e que Ele poderia ensinar a ser um Pastorzinho mais feliz. Então os três continuaram a caminhada.

*(*Pinte o Pastorzinho*)*

Eles adoravam caminhar a noite, pois podiam ver a estrela brilhante nascer, anunciando o nascimento do Salvador do mundo.

Nessa noite viram de longe um fogo e Juquinha logo pensou que ali poderia ter alguém que pudesse lhe falar alguma novidade sobre o Salvador. Chegando perto do fogo encontraram com um homem, que logo se apresentou como José, esposo de Maria de Nazaré. José perguntou para onde os três iam àquela hora da noite. Juquinha explicou que estavam procurando o Salvador, que em breve a estrela com o brilho mais forte nasceria. Com a conversa Maria acordou Juquinha, percebeu que ela estava grávida. Maria alertou que logo o bebe nasceria, que ela não conseguiria mais caminhar, que eles precisavam encontrar um lugar para ficarem logo. José ficou muito preocupado, pois não sabia como resolver tudo isso. Juquinha disse que poderia ajuda, o burrinho poderia levar Maria em suas costas. José ficou muito agradecido, mas ainda pensativo pois não tinha onde levar Maria. O pastorzinho, que geralmente era silencioso, falou que conhecia uma gruta ali perto, lá eles estariam protegidos e teria feno que os aqueceriam. José ficou muito feliz e partiram para a gruta.

Juquinha disse ao pastorzinho que eles precisavam se separar do burrinho, teriam que ir atrás sozinhos, pois andavam mais devagar. No caminho Juquinha mostrou ao pastorzinho como ele era importante, sem ele Maria não teria onde ter o seu filho. A caminhada prosseguiu, Juquinha olhou para o céu e pode ver a estrela mais brilhante, seus corações ficaram cheios de alegria. Juquinha disse ao pastorzinho para carregá-lo pois chegariam mais rápido, o pastorzinho colocou o caracol no ombro e continuaram a caminhada, mesmo maçando ele tentava chegar mais depressa a estrela luminosa.

(Pinte Maria e José *)*

Quando chegaram em Belém foi muito fácil encontrar a gruta sobre a qual

pousava a estrela radiante. Era a luz na qual o Juquinha sempre havia falado. E chegou o grande momento. Juquinha tinha terminado sua viagem e arrastou-se para entrar na gruta. Agora sim podia contemplar o grande milagre da noite Santa!! Viu o Menino, Maria e José e sentiu quanta luz e calor envolviam o lugar. Ele sentiu-se tão leve e contente pois podia descarregar todos os seus fardos, entregando tudo ao Menino da manjedoura. Ele sim entendia tudo, e sabia curar tudo.

*(*Pinte o Menino Jesus e monte o presépio, este pode ser colado em uma folha*)*

Desenvolvimento:

O caracol é símbolo da paciência e perseverança ao carregar o peso da sua própria casa nas costas. E assim também foi Jesus carregou o “peso” de toda humanidade nas costas com alegria, amor e paciência.

Como vimos nas histórias eles seguiram a estrela e foram até o encontro do menino Jesus, e assim também nós temos que ser, preparar nossos corações para a sua chegada.

Toda vez que temos uma festa nos arrumamos, compramos presentes para o aniversariante. Assim também deve ser no Natal, que é a festa do Nascimento do Menino Jesus. Devemos estar arrumadas e ter preparado nossos corações para sua chegada.

- Como podemos fazer isso?

Também não podemos esquecer-se de irmos à missa de Natal, lá podemos entregar nossos corações como presente a Ele.

Tarefa:

Pedir para as meninas escreverem uma carta para o Menino Jesus contando como vão preparar seus corações para sua chegada. A dirigente recolhe e oferta no capital de graças do Santuário mais próximo.

Para as apóstolas acima de 10 anos pode ser como estímulo a Historia da Margarete (anexo 16), para a conquista espiritual do presépio.

Oração Final:

A dirigente termina a reunião com a leitura do Evangelho da missa de Natal (Lc. 2,1-20)

Ou :

Sugestão para elas rezarem durante o Advento!

Oração vem Jesus ó rei divino!

Vem Jesus ó rei divino ao meu pobre coração, eu te espero com saudade alegria e gratidão, se o mundo te rejeita, com dureza e rigor, minha alma te acolhe, com ternura amor !